



NÚMERO 9

VOLUME II

COMPARAÇÃO MORFOMÉTRICA DE RÉPTEIS EM DIFERENTES MICROHABITATS NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO PANTANAL DE POCONÉ – MT

**Leonardo Bruno Macagnan,
Prof. Mestre Edson Massoli Junior**

RESUMO: o Pantanal de Mato Grosso é uma extensa área alagável, que possui uma rica biota adaptada ao regime de seca e cheia da região. Este comportamento sazonal propicia a formação de inúmeros microhabitats e a ocupação destes por diferentes comunidades de animais. Os estudos que envolvem os répteis são importantes para entender o fluxo de energia no ambiente, considerando os seus hábitos alimentares. Espera-se identificar quais são as espécies que compõem as comunidades de lagartos nas diferentes fitofisionomias estudadas, quais as áreas de maior ocupação por estes indivíduos e correlacionar estes dados a sua morfometria, a fim de estimar a taxa de predação, compreender as interações interespecíficas e o ciclo energético dentro de cada uma das fisionomias estudadas. Será realizado um estudo sobre a taxa de predação entre os lagartos existentes nos diversos microhabitats e ainda relacionar as fitofisionomias sobre a diversidade e abundância de répteis da planície de inundação do Pantanal de Poconé, Mato Grosso. Foram instaladas seis parcelas de 50x50 m em diferentes fitofisionomias, dentro de cada parcela foram montadas 13 armadilhas de queda, para a captura de répteis, distribuídas sistematicamente dentro das parcelas; também irão ser realizadas caminhadas (procura ativa) dentro das áreas estudadas, no horário entre as 8:00 e as 18:00 horas, para a visualização e captura manual de répteis. Após a coleta dos indivíduos, serão obtidas as seguintes medidas: comprimento rostro-cloacal (CRC), comprimento da cauda (CC), base da cauda (BC), comprimento da mão e braço e massa corporal (kg). Os espécimes amostrados serão classificados como: jovem e adulto; macho adulto e fêmea adulta, utilizando-se das medidas do CRC como referência. Os indivíduos que não forem possível sua identificação, irão ser coletados e colocados em formalina 10% e depois conservados em álcool 70% e depositados no Laboratório de Zoologia do UNIVAG. Os lagartos são sensíveis às variações ambientais e antrópicas, e desempenham um importante papel a nível trófico efetuando a transferência de energia dentro da teia alimentar existente no ambiente em que vivem, dessa forma este estudo torna-se importante para o desenvolvimento de planos de manejo e conservação, além de identificar e quantificar as áreas que possuem uma maior biodiversidade e maior número de relações interespecíficas.

Palavras-chave: Estimativa de riqueza e Diversidade, Herpetologia